

Moacir Brito Oliveira¹, Helisson Robert Araújo Xavier², Fernanda Soares Oliveira¹, Antônio Fabio Silva Santos³

DADOS CLIMÁTICOS REFERENTES AO MÊS DE SETEMBRO DE 2020.

Setembro é um mês característico de transição entre inverno e verão, e na Região do Norte de Minas já veio mostrando as caras dos meses mais quentes do ano. A amplitude térmica chegou a atingir 24,26°C na região do Jaíba e 22,34°C na região de Nova Porteirinha. Foram registradas na estação meteorológica de Nova Porteirinha (Uvale) temperaturas máximas alcançando os 38,78°C e mínimas de 12,95°C, já na estação meteorológica Projeto Jaíba (Rio Novo) as máximas foram de 40,22°C e mínimas de 13,34°C.

Isso gera uma elevação média de 11,3% nas temperaturas máximas, 4,68% (Nova Porteirinha) e 52% (Projeto Jaíba) nas temperaturas mínimas. Essas condições de temperaturas elevadas, ocorridas principalmente a partir da 2ª quinzena do mês, são favoráveis ao desenvolvimento vegetativo, podendo ocorrer assim em talhões sob o processo de indução floral vegetações ou flores mistas. Outro fator que pode ser afetado negativamente por temperaturas mais agressivas é o pegamento de frutos, que fica prejudicado pelos danos ocorridos em dias muito quentes, causando assim o aborto embrionário no momento da polinização situação observada na prática pela grande quantidade de manguitos e frutos mal formados.

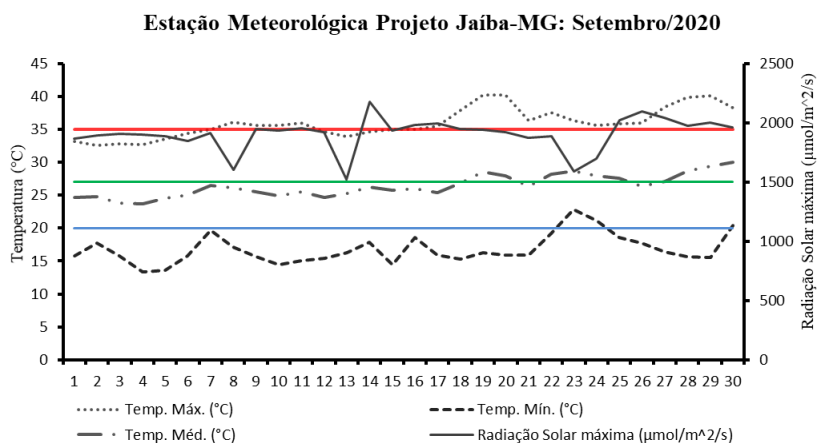
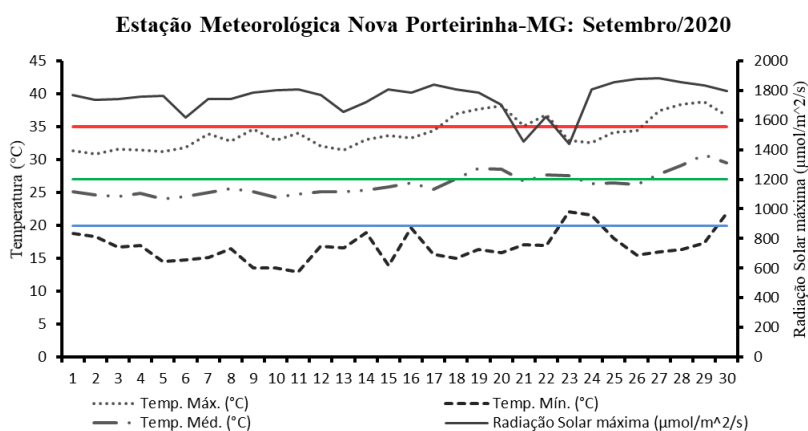


Figura 1. Temperatura máxima, mínima e média registradas nas estações meteorológicas da fazenda Uvale - Nova Porteirinha e Rio Novo - Projeto Jaíba no mês de setembro. As linhas vermelhas, verde e azul marcam o limite de condição mais favorável para a indução floral da mangueira, referente à temperatura máxima, média, mínima e radiação solar, respectivamente.

¹Dr. em produção vegetal e Consultor em mangicultura.

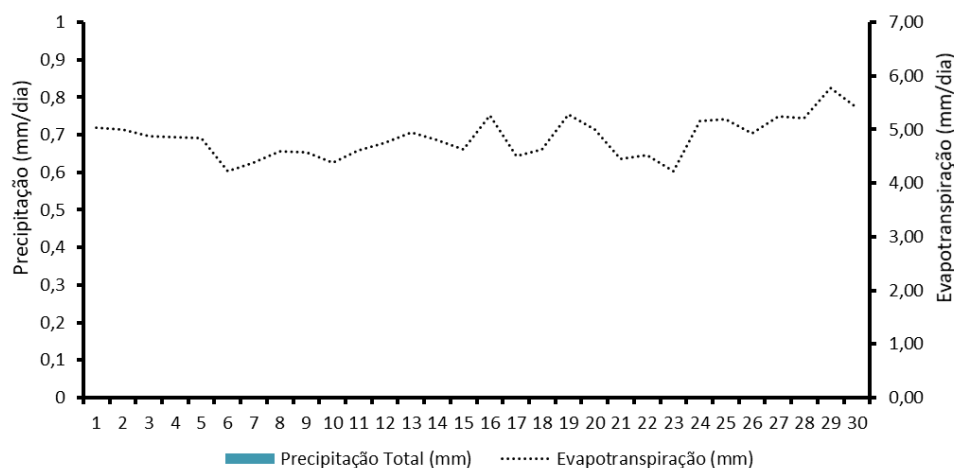
² Eng. Agrônomo e Consultor em mangicultura.

³ M.Sc., Eng. Agrônomo Professor EBTT, IFNMG - Campus Januária

Não houve registros pluviométricos no mês de setembro, algo historicamente comum para esse período do ano. Assim para o referido mês ficamos com um saldo negativo em sua totalidade do balanço entre ETo e precipitações nas duas regiões, ou seja, toda a perda de água via solo e planta deve ser repostada com o uso da irrigação para suprimento das demandas hídricas da cultura em acordo a sua fase fenológica e Eto.

A evapotranspiração média em Nova Porteirinha foi de 4,84 mm dia⁻¹, já no Projeto Jaíba a média foi de 4,73 mmdia⁻¹. Havendo assim um acréscimo médio de 18,94% em comparação ao mês de agosto (Figura 2). Notamos que durante praticamente todo o período os valores de Eto se mantiveram acima de 4, com uma tendência de elevação da última semana do mês em diante. Ressaltamos assim a importância de conhecermos e quantificarmos a variável para um manejo adequado da irrigação.

Estação Meteorológica Nova Porteirinha-MG: Setembro/2020



Estação Meteorológica Projeto Jaíba-MG: Setembro/2020

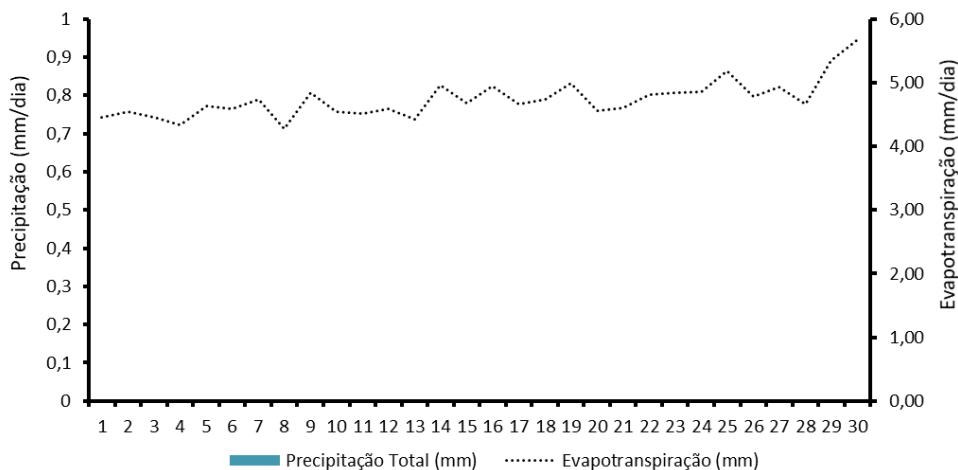


Figura 2. Evapotranspiração e precipitação, durante o mês de setembro, na Fazenda Uvale – Nova Porteirinha e Fazenda Rio Novo – Projeto Jaíba. A linha pontilhada refere-se à evapotranspiração média.

A umidade relativa do ar apresentou algumas oscilações durante o período, e apesar de mostrar picos acima dos 70% não representou de forma geral riscos de problemas fitossanitários que são comuns do ambiente úmido. Nota-se que mesmo durante a madrugada em determinados dias os valores de UR% se mantiveram na casa dos 60%, tempo quente e seco em que observamos uma elevação populacional de pragas, queima de casca de frutos folhas e ramos (Figura 3). Mesmo nessa condição precisamos estar atentos aos períodos críticos, que são o florescimento e desenvolvimento inicial de frutos realizando o monitoramento e intervenções quando necessário, com enfoque no controle de pragas como o trips e dos sintomas de malformação floral e vegetativa.

Para a variável frequência de molhamento foliar houve uma ocorrência variada ao longo do mês, menores valores de fr e menor número de dias com registro na Região do Jaíba, com uma tendência em ambas regiões de redução nos valores e frequência dos registros.

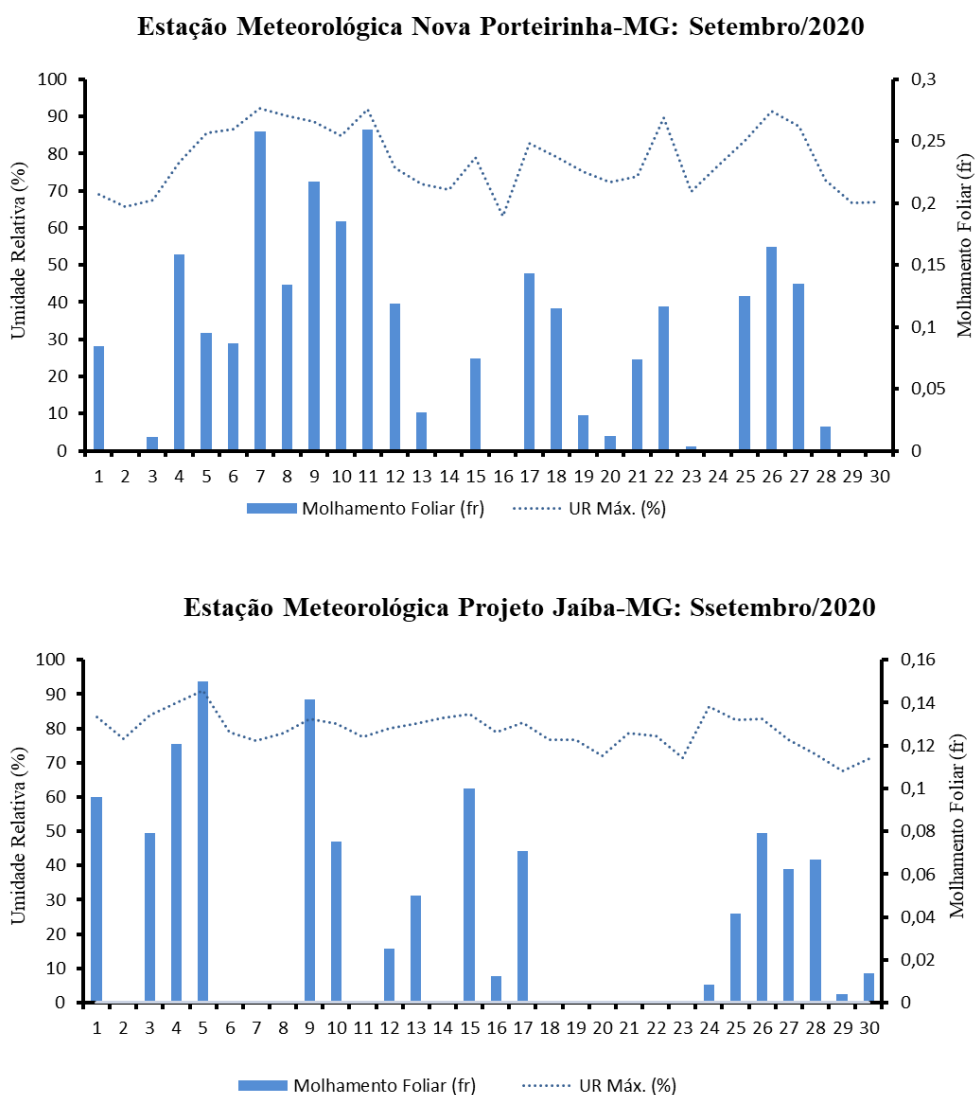


Figura 3. Umidade relativa e frequência de molhamento foliar, durante o mês de setembro, na Fazenda Uvale – Nova Porteirinha e Fazenda Rio Novo – Projeto Jaíba.

Tabela 1. Resumo dos dados meteorológicos do mês de setembro, na Fazenda Rio Novo – Projeto Jaíba e Fazenda Uvale – Nova Porteirinha.

Variáveis meteorológicas	Fazenda Rio Novo - C2 / Projeto Jaíba	Fazenda Uvale - Nova Porteirinha
Temperatura máxima registrada (°C)	40,22	38,78
Temperatura mínima registrada (°C)	13,34	12,95
Temperatura máxima média (°C)	27,45	27,25
Temperatura mínima média (°C)	25,33	25,29
Temperatura Média (°C)	26,37	26,26
Radiação solar média (W/m ² /dia)	6831,40	6283,62
Precipitação acumulada (mm)	0,00	0,00
Evapotranspiração acumulada (mm)	142,13	145,33
Evapotranspiração média (mm)	4,73	4,84
Rajada de vento (m s ⁻¹)	11,98	7,93
Velocidade média do vento (m s ⁻¹)	0,77	1,26

Referências Bibliográficas

MOUCO, M. A. C. (Ed.). Cultivo da mangueira. Disponível em: <http://www.cpatsa.embrapa.br/sistema_producao/spmanga/index.htm>

NUNEZ-ELISEA, R., DEVENPORT, T.L., 1991. **Effect of duration of low temperature treatment on flowering of containerized 'Tommy Atkins' mango.** Hortscience 26, 751.

NUNEZ-ELISEA, R., DEVENPORT, T.L., CALDEIRA, M.L., 1993. **Bud initiation and morphogenesis in 'Tommy Atkins' mango as affected by temperature and triazole growth retardants.** Acta Hortic. 341, 192–198.

NUNEZ-ELISEA, ft; DAVENPORT, TL. Florewing of "**Keit**"mango in response to deblossoming and gibberellic acid. Proceedings of the Florida State Horticulturæ Society, v.104, p.41-43, 1991.

TAIZ, L., ZEIGER, E. **Fisiologia vegetal**, Porto Alegre, ed 5, 2012.

TAVARES S. C. C. de H., Costa V. S. de O.; Capinan V. F. dos S., 2005. **Manejo da antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides*) na produção integrada de manga.** Instruções técnicas da Embrapa Semi-árido. p. 3.

THORNTHWAITE, C. W.; WILM, H. G. Report of the committee on evapotranspiration and transpiration, 1943- 1944. Transactions of the American Geophysical Union, Washington, DC, v. 25, n. 5, p. 686-693, 1944.

Expediente **Fruticultura**

Redação: Moacir Brito Oliveira,¹ Helisson Robert Araújo Xavier,²
Fernanda Soares Oliveira ³, Antônio Fábio Silva Santos

Sugestões: 3821-2936
abanorte@abanorte.com.br

¹M.Sc., Doutorando e Consultor em mangicultura. ²M.Sc., Consultora em mangicultura. Eng. Agrônomo

Iniciativa:



Apoio:



Fruticultura